

# A colcha de retalhos

**CONCEIL CORRÊA DA SILVA  
NYE RIBEIRO**

Ilustrações de Ellen Pestili

# Suplemento do professor

Elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa

## **Sobre a Coleção Viagens do coração**

Laços de amizade e confiança, vivências e lembranças, questionamentos e formação da identidade, relações sociais e bem-estar são todos temas que fazem parte das histórias abrigadas nesta Coleção.

Os quatro livros que a compõem falam de viagens do coração, tratando dos sentimentos e das descobertas de novas sensações que interferem em nosso jeito de olhar para a vida, possibilitando o autoconhecimento e o amadurecimento.

O livro *A colcha de retalhos*, por meio da metáfora dos pedaços de tecido usados em diferentes situações, fala sobre as lembranças deixadas em nossa memória e que fazem parte de quem somos. Essas memórias podem ser tecidas com base em nossas relações familiares, amizades, experiências, por pessoas com as quais convivemos e que marcam nossa vida, deixando lições, emoções e saudades.

Convide seus alunos a embarcar também nessa viagem!

## Embarcando na história

Antes de iniciar a leitura de **A colcha de retalhos**, convide os alunos a refletir sobre o título da Coleção Viagens do coração. Em roda, peça a cada um que emita suas ideias. Faça a intermediação da conversa, perguntando que tipos de viagem o coração pode fazer e, trabalhando com as respostas dos alunos, o que essas viagens teriam a ver com o título do livro.

Peça à turma que anote as hipóteses levantadas sobre o significado do título da Coleção e da obra em estudo.

Depois, inicie a leitura da história em conjunto, esclarecendo as dúvidas dos alunos em relação a palavras desconhecidas e frases não compreendidas.

Uma alternativa interessante de trabalho seria reservar uma aula para o professor realizar a leitura do livro em voz alta, imprimindo vivacidade ao texto, e, numa aula posterior, encaminhar a leitura individual dos alunos, sublinhando as dúvidas a serem esclarecidas, tanto pelo professor como pelos próprios colegas de sala de aula.

Após o trabalho de leitura, peça aos alunos que interpretem o título da Coleção e do livro, agora à luz do que já foi lido e conversado, pedindo-lhes para responder do que se trata a história e como ela se encaixa na Coleção Viagens do coração. Retorne às anotações feitas anteriormente e peça à turma que compare as versões de antes e depois da leitura, analisando a veracidade e as distorções das hipóteses levantadas pelos estudantes na primeira análise da obra.

## Viagens do coração

Com base na leitura do livro, proponha aos alunos que reflitam sobre suas próprias experiências. Compare o título da Coleção Viagens do coração às viagens que fazemos para outros lugares (vilas, cidades, estados, países), quando conhecemos novas paisagens, novas pessoas e novos modos de vida. Fale também sobre a possibilidade de o nosso coração conhecer novos sentimentos, abrigar novas pessoas e mudar nosso jeito de viver.

A cada viagem, seja para outro lugar ou para dentro de nós mesmos, passamos por novas experiências e aprendemos que existem novas formas de viver e estar no mundo, enriquecendo, assim, nosso olhar sobre as coisas que estão à nossa volta.

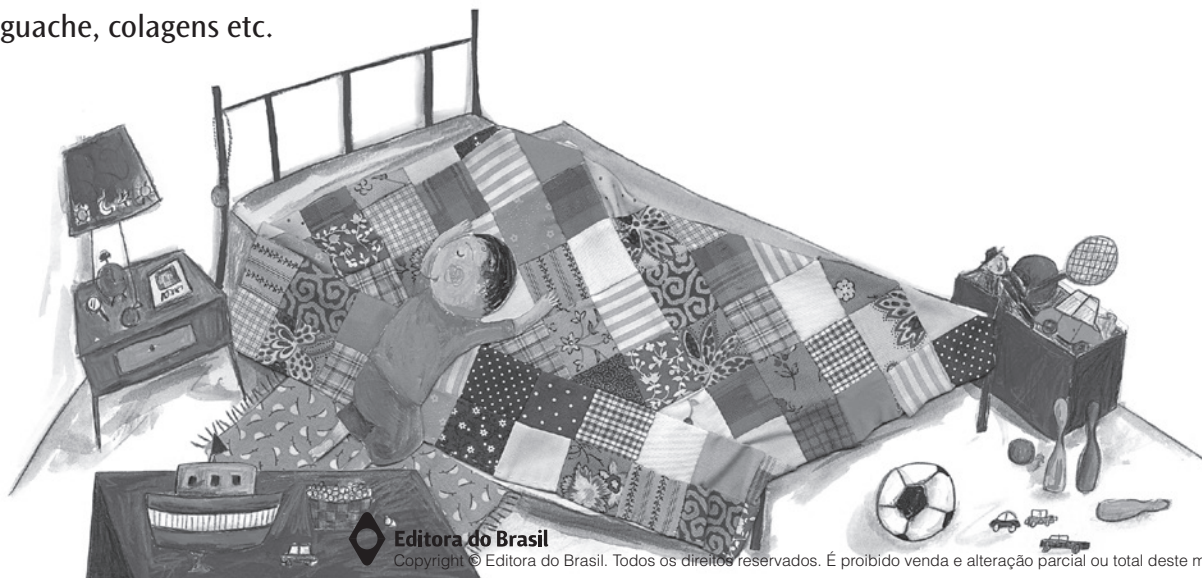
Refletindo sobre essas questões, peça aos alunos que escrevam duas histórias. A primeira sobre alguma descoberta que fizeram durante uma viagem para outro lugar. Eles deverão falar sobre os novos sabores que experimentaram, as diferenças que repararam na paisagem, o ritmo de vida e as crenças que outras pessoas têm etc. A segunda história deverá versar sobre algum sentimento novo descoberto em uma situação vivida por eles: pode ser o amor por algum ser ou objeto; uma tristeza descoberta em uma briga; um sentimento de orgulho por um trabalho bem realizado; novas amizades feitas etc. Peça aos alunos que atentem para a escolha dos títulos, tentando fazê-la de modo apropriado.

## ♥ Interpretação das imagens

Proponha aos alunos uma leitura das imagens do livro, antes mesmo de iniciarem a sua leitura textual. Converse com eles sobre o poder da imagem, que é capaz de transmitir mensagens sem a necessidade da palavra escrita. Use como exemplo as histórias em quadrinhos sem texto. Mostre-as à turma e pergunte se ali existe ou não uma história.

Depois, peça a eles que escondam o texto do livro e fiquem atentos às imagens. Em pequenos grupos, os alunos devem escolher duas imagens e criar uma história para cada uma delas, apresentando em seguida seus trabalhos para toda a turma.

Após a leitura da narrativa, um outro trabalho com imagens pode ser realizado. Peça aos alunos que, individualmente, criem uma nova capa para o livro, de acordo com a sua interpretação da história. Essa capa pode ser feita com diversas técnicas: canetinhas, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, colagens etc.



### **Objeto biográfico**

Os tecidos da colcha de retalhos despertaram diversas lembranças em Felipe e sua avó, pois cada um daqueles retalhos possuía uma história. Um certo escritor francês, chamado Marcel Proust, em uma de suas narrativas conta uma situação semelhante, quando um de seus personagens, já na fase adulta, saboreia chá com *madeleines* e, subitamente, passa a se recordar de toda a sua infância até então esquecida, quando ele passava as férias no interior, na casa de sua tia, e ela lhe oferecia os mesmos biscoitos.

Diversos objetos, situações e sensações podem nos trazer lembranças e nos remeter ao passado: um cheiro, uma comida, uma música, fotografias, retalhos, lugares etc.

Converse com seus alunos sobre essa rede de lembranças que ficam guardadas na memória, dialogando com a história do livro **A colcha de retalhos**. Pergunte a eles qual é recordação de Felipe e de sua avó que mais lhes chamou a atenção, por que a vovó tem mais recordações que Felipe, e por que sua saudade é maior do que a dele, também. Comente que, conforme o tempo vai passando, vivemos mais experiências e nossas relações com outras pessoas vão ficando mais fortes e profundas. No entanto, o fato de os alunos ainda serem novos não os impede de guardar as lembranças do que já viveram até momento, e essas lembranças podem ficar guardadas para sempre em sua memória.

Proponha uma atividade de viagem no tempo, em que a turma deve trazer para a sala de aula objetos que lhe tragam boas recordações. Em círculo, os alunos mostrarão seus objetos e contarão o motivo de eles estarem ligados à sua história. Se o dispositivo que aciona a lembrança não for um objeto, mas sim um cheiro, um sabor, ou qualquer outra sensação ou lugar, peça para o aluno representá-lo através de desenhos, fotos etc. Essa atividade pode ser desdobrada em várias aulas, dependendo do número de alunos. O importante é que todos contem sua história.

### **Saudade**

Felipe e sua avó tinham uma relação muito bonita de companheirismo, amor e confiança. Eles brincavam e conversavam sobre as coisas da vida. Certa vez, quando eles estavam se lembrando de vovó Maria, vovô Luiz e do cachorrinho Apolo, a vovó começou a chorar de saudade.

Sobre esta passagem do livro, pergunte aos alunos o motivo de, às vezes, a saudade nos fazer rir ou chorar. Pergunte também se eles sabem o que é saudade e se já tiveram esse sentimento.

Depois, divida a turma em duplas e proponha uma atividade de pesquisa sobre a saudade. Peça para entrevistarem oito pessoas, perguntando o que é saudade para elas e uma coisa da qual elas sentem saudade. As respostas das entrevistas devem ser transcritas em um painel, que ficará exposto na sala de aula para todos os colegas.



### **Exposição**

Depois de fazer a atividade do objeto biográfico e de trabalhar a questão da saudade, pergunte aos alunos se eles gostariam de ampliar a discussão, mostrando o resultado de seu trabalho e compartilhando um pouquinho da história de cada um com um grupo maior e, quem sabe, com a escola toda. Se eles concordarem, proponha então que organizem uma exposição.

Eles podem expor os objetos trazidos de casa ou representados em desenhos e fotografias. Os objetos podem ser agrupados por categorias: brinquedos, utensílios, roupas, cartas, coleções etc., e cada um dos itens expostos identificado com uma placa contendo as informações: nome do objeto e motivo pelo qual foi escolhido.

Outra sugestão é que as falas dos alunos durante as narrativas de seus objetos biográficos sejam gravadas pelo professor e apresentadas na exposição.

Os painéis com as entrevistas sobre o tema “saudade” também podem ser expostos.

A partir da leitura e de todas as atividades e discussões, peça à turma que escolha o título da exposição, além de sugerir outras ideias para sua realização.



## Respostas e comentários do Suplemento de atividades:

**1** Resposta pessoal. Os alunos podem expressar o que pensam sobre as avós, partindo de uma visão parecida com a da história, de avós amorosas e superprotetoras, ou falar sobre as dificuldades de relacionamento por causa da distância de gerações, além de outras ideias que surgirem a respeito.

**2**

B	A	L	A	D	E	C	O	C	O	U	R	T	U	S	C	A	B	J	D	A	D	B
M	P	R	A	R	P	R	O	D	E	S	P	I	N	A	F	R	E	G	I	C	O	O
B	I	F	E	D	E	F	I	G	A	D	O	C	E	L	N	A	R	V	E	T	I	L
M	Z	Z	E	S	C	O	N	D	I	D	I	N	H	O	S	S	I	J	L	M	Ç	O
J	U	D	O	E	L	Ó	F	B	C	H	U	C	H	U	U	Z	N	R	H	F	N	D
I	A	B	O	B	R	I	N	H	A	O	B	S	B	C	M	D	G	E	J	L	D	E
C	H	I	C	O	R	I	A	J	L	X	A	S	R	G	O	C	E	P	Ç	A	I	C
O	R	A	R	Ç	B	R	I	G	A	D	E	I	R	O	C	G	L	E	Z	A	R	H
A	Ç	J	L	F	F	E	H	D	P	E	O	S	T	E	O	T	Ã	B	I	P	O	O
N	O	M	I	Z	A	R	X	S	C	Ã	R	U	Õ	Z	G	A	A	U	R	A	I	C
S	D	E	X	C	O	N	F	O	M	T	O	P	A	V	S	F	S	I	A	S	F	O
P	Ã	O	D	E	Q	U	E	I	J	O	A	A	R	T	C	B	S	G	S	F	A	L
E	R	T	N	F	A	F	L	O	U	T	P	O	L	U	I	R	A	T	A	F	R	A
T	U	I	A	A	C	G	R	E	G	O	N	A	O	D	É	S	D	A	T	A	R	T
T	R	Ã	R	B	B	E	T	E	R	R	A	B	A	A	N	S	A	R	E	A	G	E

**3** Resposta pessoal. A partir das experiências de Felipe, os alunos podem refletir sobre as coisas que mais gostam de fazer, independentemente das regras que devem seguir no cotidiano para manterem uma rotina.

**4** Retalho listrado – pijama de Felipe no sítio; retalho xadrez – camisa do pai de Felipe no dia do aniversário; retalho azul-marinho – roupa da Vó Maria; retalho de brim azul – short de Felipe, em substituição ao short rasgado na jabuticabeira.

**5** Resposta pessoal. Os alunos irão procurar os adjetivos de acordo com a sua interpretação da história. O professor pode auxiliar a turma, dialogando sobre as recordações e os tipos de emoção que causavam em vovó e Felipe.

**6** Resposta pessoal. Os alunos responderão a esta questão impulsionados pelo que leram na história, mas também expressarão a experiência que possuem a respeito desse sentimento.

**7** Resposta pessoal. Os alunos podem usar o exemplo de Felipe indo à casa de vovó durante a semana, ou as maneiras que conhecem para aliviar a sua própria saudade.

**8** Resposta pessoal.

**9** Resposta pessoal. A partir da colcha de retalhos de vovó e Felipe, os alunos podem refletir sobre as suas próprias recordações, expressando e compartilhando as que mais lhe agradarem.

**10** Resposta pessoal. Depois de materializar as suas recordações por meio de imagens, os alunos as contarão de forma mais objetiva, utilizando uma legenda para os seus desenhos.